

# MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

## Nesta Edição

Se você é sensível, não vá a Florença!

**Flory Menezes**  
A Arte como proposta de vida

**A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**

**Neoimpressionismo**

**Bronze**

**EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

**ARTE É NOTICIA**

**MBlois Galeria de Arte**

t. 21 9 9138-3522  
f. 21 3439-5009  
e. exposicoesmbgaleria@gmail.com  
e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria III - Loja E - Ipanema - Rio de Janeiro, RJ  
<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Maria Eduarda Aceti (estagiária)  
Conteúdo: Marlene Blois  
Maria Eduarda Aceti (estagiária)  
Revisão: Marlene Blois

## Se você é sensível, não vá a Florença!



O impacto causado em visitantes, em cidades com aglomerados de Arte e História ficou conhecido como *Síndrome de Stendhal*. São experiências emocionantes que podem resultar em sintomas físicos, como: vertigens, palpitações, taquicardia, náuseas, alucinações e transtorno de despersonalização.

O primeiro registro da síndrome aconteceu quando o escritor francês Henri-Marie Beyle (1783-1842), mais conhecido como Stendhal, em seu livro de 1817 escreveu: *"fiquei em uma espécie de êxtase com a ideia de estar em Florença... fui acometido de uma forte palpitação do coração... minha força vital se esvaiu de mim e andei com medo constante de cair no chão."* Estes relatos só foram reconhecidos, cientificamente, em 1989 após inúmeros visitantes declararem que vivenciaram os mesmos sintomas.



O Nascimento de Vênus - Sandro Botticelli (reprodução:internet)

A Arte toca as pessoas que a apreciam e sua contemplação pode remeter ao inconsciente coletivo onde está a base de nossa cultura e humanidade.

# Flory Menezes

## A Arte como proposta de vida

### 1. Quem é Flory Menezes?

Sou uma pessoa que transformou, em 1975 seu brinquedo favorito em profissão. Desenhista por 10 anos, pintora por mais 5 e escultora nos últimos 34. Viajante, mãe, avó e entusiasmada pela vida!

### 2. Como a escultura chegou a ser seu foco na Arte?

Sempre autodidata, porém buscando desafios, iniciei um curso de 6 meses na técnica de trabalhar em argila. Paixão à primeira vista! Difícil para um cérebro que trabalhava em 2 dimensões passar para 3.

Uma aventura! Mas não só passei a produzir como, também, a dar aulas de escultura pelos 30 anos que se seguiram.

### 3. Flory - escultora e galerista - como se dá essa convivência?

A minha produção como artista, a Galeria, o curso de escultura, as montagens de exposições e feiras de Arte, e os eventos como o **Festival de Artes Visuais em Búzios**, tornaram o meu trabalho sólido, com retorno e um ciclo contínuo se auto-alimentando. A convivência entre estas atividades me envolvem em uma realização de viver e de trabalhar no que amo.

### 4. Qual o seu papel como organizadora no já consagrado *Circuito Arte Búzios*, já em sua nona edição?

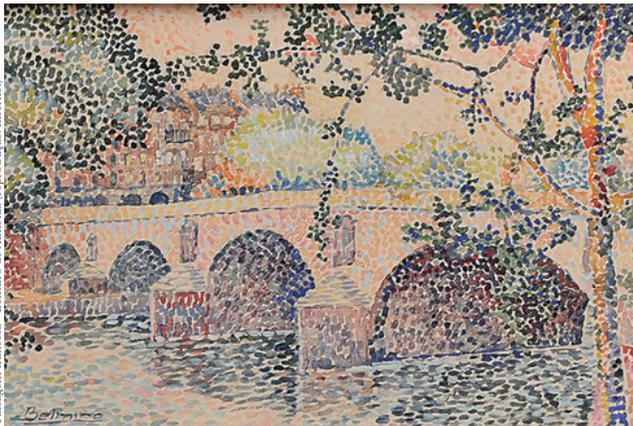
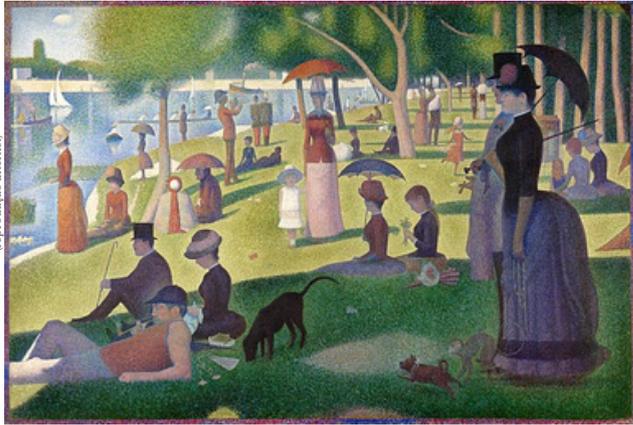
Meu papel como organizadora do evento é de criar e coordenar a captação de quase 200 artistas participantes, 20 oficinas de arte, 7 atividades e shows de pintura ao vivo, todas as apresentações musicais, a logística de hospedagem, identidade visual do evento, divulgação nas mídias, captação de recursos e parcerias, montagem da estrutura etc.

Realizo o evento com apoio institucional da Academia Brasileira de Belas Artes, apoio financeiro de empresas locais, estabelecimentos, pousadas, e da Galeria. A Prefeitura oferece a estrutura de palco e tendas, permissão para usar a cidade como palco do evento e já nos colocou, oficialmente, no calendário de eventos do município. Sinto imenso orgulho de conseguirmos obter sucesso nesta celebração à ARTE.



# A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

## NEOIMPRESSIONISMO - PEQUENOS PONTOS DE COR CRIAM IMAGENS



O neoimpressionismo surge como movimento na pintura, no final do século XIX, na Europa, baseado no divisionismo. Pontos e blocos de cor visavam criar a composição da obra, no olhar do espectador. Buscava reconstituir a luz com naturalidade, aplicando diretamente na tela, mistura ótica de cores puras justapostas, sem ser necessária serem misturadas. Ao utilizar o pontilhismo, os artistas objetivavam a obtenção de um efeito luminoso distinto. À distância, pretendiam que os pontos se juntassem como um todo, criando o máximo brilho e conformidade com as condições reais da luz.

Seus artistas buscavam resgatar o status da pintura, pois entendiam que, com a chegada da fotografia, ela havia sido inferiorizada. Eram contra a tudo o que é ocasional ou passageiro e à improvisação impressionista.

Conhecido também como *pontilhismo*, *cromoluminarismo*, *pintura de pontos* ou *divisionismo*, teve em Seurat o iniciador do movimento e seu principal propagador, que recorreu aos estudos de cor e óptica publicados na época.

No Brasil, diversos artistas, entre 1889 e 1930, empregaram o pontilhismo, com destaque para: Belmiro de Almeida, Eliseu Visconti, Rodolfo Chambelland e Artur Timóteo da Costa, entre outros. Destaques internacionais: George Seurat, C. Pissarro, Paul Signac.

## BRONZE - O PENSADOR DE RODIN, PRESENTE EM VÁRIOS MUSEUS DO MUNDO

O bronze é o metal mais utilizado em esculturas de grande porte, dando nome genérico a qualquer outro que se utilize. É uma liga em geral formada de, aproximadamente, 85% de cobre, 10% de estanho e o restante de chumbo, com a propriedade, enquanto esfria, de se expandir um pouco. Assim, destaca os detalhes do molde que foi utilizado. Comparado ao mármore, apresenta como vantagens a resistência e a ductilidade, fatores indispensáveis na criação de figuras de grande porte. O método mais utilizado em sua fusão é o da *cera perdida*, técnica já utilizada na África ocidental e relatada pelos portugueses ao chegarem lá, por volta de 1484. O artista cria o modelo primeiro em argila, em tamanho real. É confeccionado, então, um molde, do qual se tira uma cópia em gesso ou outro material plástico. Tem-se, assim, um protótipo, ou seja, a primeira visão da obra. Importante destacar que o molde poderá ser reutilizado, criando-se “cópias” da peça produzida, o que é vantajoso para o artista. Isto explica a presença da escultura *O Pensador* (1880), de A. Rodin, em importantes museus de arte. O bronze chegou à Arte contemporaneamente à fabricação de lanças e espadas, por armeiros de civilizações da antiguidade.

Destaques: Auguste Rodin, Camille Claudel, Constantin Brancusi. No Brasil: Leo Santana, Humberto Cozzo, Christina Motta.



# Exposições imperdíveis!



- **Miragens**

Até 03 de outubro

Segunda a sexta das 14 às 18h

Mblois Galeria de Arte

Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E - Ipanema

Entrada franca

- **Lugar de Passagem - Hilal Sami Hilal**

Até 20 de outubro

Terça a domingo, 10 às 17:00

Casa França-Brasil, Rua Visconde de Itaboraí, 78 - Centro RJ

Entrada franca

- **Amador Perez - 50 anos Fotolivrografias**

Até 20 de outubro

Terça a domingo, de 12 às 18h

Paço Imperial -Praça XV de Novembro, 48 - Centro - Rio de Janeiro

Entrada Franca

## ARTE É NOTÍCIA

### A alegria dos trópicos atravessa o oceano

Beatriz Milhazes, atualmente a artista brasileira mais bem sucedida internacionalmente, ganhou uma retrospectiva com 26 de suas obras expostas na *Tate St. Ives* (Inglaterra), desde maio. A exposição “*Maresias*” traduzida no inglês para “*Salty Sea Breeze*”, se encerra no dia 29 de setembro e retrata 35 anos de trabalho da artista. St. Ives ficou conhecida ao ter sua beleza natural transportada por *Turner* em suas telas, desde o séc. XIX. Agora, recebe obras de uma artista que já tem seus trabalhos em museus consagrados



Beatriz Milhazes (reprodução: internet)



St. Ives (reprodução: internet)

como: Reina Sofia e a Fundación La Caixa, em Madrid; MOMA, MET, Guggenheim em Nova Iorque e Tate Modern em Londres. Obras impactantes como *Maracorola* e *Férias de verão* são destaques por suas cores e criação poética. A alegria dos trópicos chega à Europa em boas mãos.

## Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura